

O MISSIONÁRIO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

APARECIDO DA CRUZ

ÍNDICE DOS ASSUNTOS

Introdução

Capítulo I –
Responsabilidade Social das Instituições Religiosas

Capítulo II –
Responsabilidade Social no Contexto Cristão

Capítulo III –
Responsabilidade Social nos Planos e Ações da Igreja

Capítulo IV –
A Obra e o Ministério Missionário no Mundo Globalizado

Capítulo V –
A Perspectiva de Missões Sob um Olhar


Capítulo VI –
Novos Perfis Missionários no Mundo

Capítulo VII –
Roteiro para Elaboração de Projeto Social

Sugestão de Atividades

*Diga-me milhões de palavras, mostre-me centenas de lugares, grite uma dezena de coisas, com um gesto lhe darei a resposta.
Valdeci Rocha ó Versos, Prosas e Outras Histórias.*

Licença no Creative Commons :

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/> Creative Commons License" style="border-width:0" src="http://i.creativecommons.org/1/by-nc/3.0/br/88x31.png" />
O Missionário como Agente de Transformação Social by Aparecido da Cruz is licensed under a Creative Commons Atribuição-Use Não-Comercial 3.0 Brasil License.

INTRODUÇÃO

O Missionário como Agente de Transformação Social, é um assunto bastante sugestivo para os dias atuais, em que o clamor dos necessitados se ouve por todas as partes (do planeta) e discute-se diversos problemas e questões ambientais. Este é o melhor momento de sairmos da incógnita social puramente religiosa e assistencialista aplicando princípios de maior alcance glocal (global e local) mostrando ao mundo nossa proposta, já consolidada de Responsabilidade Social, através do serviço missionário consciente, integrador e transformador.

Este pequeno comentário não pretende esgotar o assunto e nem explorá-lo em sua totalidade, mas ajudará o leitor a enriquecer sua visão sobre o tema abordado.

Minha humilde, mas sincera oração é que Deus nos ajude a dar sempre o melhor de nós para o serviço do reino dos céus, e ao contexto social em que estivermos inseridos. Pois se o missionário não tiver o preparo e suporte necessário para ao menos viver com dignidade com sua família, a sociedade e a comunidade não o verão na posição em que afirma estar.

CAPITULO I

RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

Se a função básica das instituições religiosas ó sejam elas de qualquer credo ó em seu próprio estatuto social é praticar a assistência, a todos quantos estiverem economicamente necessitados e socialmente desamparados e cooperar com outras instituições que tenham as mesmas finalidades, este fato de constituir-se como instituição assistencial já nos faz inferir diretamente, que toda instituição religiosa traz, em seu cerne, em sua razão de existir, o compromisso com uma determinada responsabilidade social que seja vislumbrada.

ASSISTÊNCIA SOCIAL X RESPONSABILIDADE SOCIAL

õDireito do cidadão e dever do Estado e Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicasõ Art. 1º LOAS.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

õAssistência Socialõ é conceito juridicamente regulado e tem seus objetivos delimitados pelo **Art. 203** da Constituição Federal de 1988 e pela **Lei 8743/93**(Lei Orgânica da Assistência Social), o que já não acontece com a õResponsabilidade Socialõ, conceito amplo e que abrange outras finalidades que não apenas aquelas constantes dos textos legais ora citados.

É possível que uma empresa ou instituição seja socialmente responsável, sem que com isso pratique ações ou efetivamente realize õassistência socialõ.

Os objetivos da Assistência Social são claros, e delimitados no **artigo 203** da Constituição Federal:

- será prestada a quem dela necessitar, independentemente de
por objetivos:
idade, à adolescência, e a velhice;
entes carentes;
mercado de trabalho;
- IV. A habitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
 - V. A garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade Social é a forma ordenada e responsável que a empresa ou instituição adota para desenvolver suas ações, suas políticas, suas atitudes, tanto com a comunidade, quanto seu corpo funcional direto e indireto.

Do ponto de vista legal, pouco ou quase nenhum espaço sobra para se discutir o que é realmente assistência social, o que já não ocorre com a Responsabilidade Social.

A Responsabilidade Social ganhou corpo como slogan na sociedade, por estar alavancada em maciços investimentos de marketing realizado pelas empresas, que querem ver seus nomes e produtos vinculados a esse conceito.

Muitas empresas e instituições socialmente responsáveis não estão assumindo responsabilidades sociais na prática. Se o projeto apoiado pela empresa ou instituição não ganhar um destes prêmios de Responsabilidade Social, ou seja, não tenha **visibilidade mercadológica** troca-se de projeto. Hoje a tendência das empresas é trocar de projeto a cada dois anos se ela não for premiada, por outro que tenha mais chance de vencer no ano seguinte. O que não é diferente em algumas instituições religiosas que esperam retornos inconcebíveis a curto e em médio prazo.

Exemplo:

O obreiro ou missionário é enviado a uma determinada região, nos primeiros meses ele tem apoio logístico, pastoral, financeiro e etc.

A falta de responsabilidade social da igreja mantenedora não avalia circunstâncias, e logo o missionário/ obreiro sente na pele esta ausência de planejamento estratégico.

O resultado às vezes é tão desastroso que reflete na comunidade a falta de responsabilidade social dos gestores eclesiais.

O índice de responsabilidade social é cada vez mais utilizado como parâmetro de sucesso de uma instituição ou empresa.

TERCEIRO SETOR

Existem diversas tentativas de definição do terceiro setor, motivo de intenso debate e polêmica, sobre tudo nos anos 90.

O conceito mais aceito atualmente: Trata-se de uma esfera de atuação pública, não estatal, formada a partir de iniciativas privadas voluntárias, sem fins lucrativos, visando o desenvolvimento social.

Lembrando que no chamado primeiro setor está o Governo, no Segundo o setor Privado e no Terceiro as Ongs, Institutos, Associações, Fundações e Oscips.

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO CONTEXTO CRISTÃO

Responsabilidade Social se traduz na forma como uma instituição conduz suas atividades de maneira que se torne co-responsável pelo desenvolvimento da sociedade.

Quando realmente aplicada esta responsabilidade, permeia a pesquisa científica, a gestão responsável e também a educação, sendo muito mais que a pura filantropia.

O NOVO QUE NÃO É TÃO NOVO

As discussões sobre a responsabilidade social da Igreja já foi muito discutida, comentada e tema de vários debates, no entanto as ações que deveriam fortalecer as discussões pouco existem.

Sobretudo a maneira em que os próprios fóruns se realizam, sem o mínimo de responsabilidade social, buscando como os sem esperança, e na perspectiva da qualidade de vida, lugares privilegiados onde a justificativa é a participação maciça dos empreendedores eclesiais, ou seja, até os especialistas em missões concordam que se for realizado um fórum pertinente em algumas igrejas e instituições não haverá o público alvo desejado e que os líderes valorizam muito a infraestrutura do hotel ou hotel fazenda (Piscinas/Quadras/Ecoturismo e etc.) com dinheiro cuja gestão responsável deve ser transparente e eficaz.

A questão da responsabilidade social tem uma relação mais do que estreita, intrínseca, com a extensão da Igreja. Não é meramente um compromisso previsto em seu ato constitutivo e ultrapassa a esfera do compromisso para se tornar dever, isto é, obrigação; tornando-se essência não apenas discursaria, mas concreta.

As extensões eclesiais sabem que são muito mais valorizadas e reconhecidas pela população, seus frequentadores e autoridades quando desenvolvem ações de inclusão, cidadania, educação profissionalizante e integração comunitária.

CONTEXTUALIZANDO A RESPONSABILIDADE SOCIAL

O termo ãresponsabilidade socialö generalizou-se na ultima década, na medida em que se tornou num dos pilares de sustentação do chamado Terceiro Setor.

Qual é a grande novidade desse movimento?

- A emergência da filantropia empresarial e da responsabilidade social como novo código ético que deveria nortear as ações dos empresários;
- O surgimento de empresas ou organizações a elas vinculadas, como por exemplos, suas fundações, enquanto agentes financiadores ou dinamizadores de projetos sociais;
- O eufórico surgimento da filantropia ou responsabilidade social como uma tendência de mercado, definindo as estratégias de publicidade, marketing e propaganda;
- O investimento do governo, por meio do Conselho da Comunidade Solidária, na criação de um ambiente jurídico-institucional favorável à institucionalização da atuação do Terceiro Setor;
- A ampla e irrestrita adesão por parte da maior rede de televisão do país e da mídia em geral, estimulando e promovendo ações voltadas ao desenvolvimento do voluntariado.

UM NOVO MODELO DE GESTÃO

responsabilidade social não é caridade, assistencialismo ou Ela é sinônimo de uma nova forma de gestão.

tica da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às os, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade.

Trata-se de um modelo gestor que possui refinado sistema de avaliação, que as empresas e instituições socialmente responsáveis tornam pública, por meio do Balanço Social.

Portanto como existe o consenso da necessidade de gestores eclesiais cada vez mais competentes , o discurso da responsabilidade social não deve ser apenas uma estratégia de marketing deve ser uma prática real, séria e consistente. Onde a Igreja e suas extensões devem adotar uma atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com os quais interage, nos âmbitos internos e externos.

Exemplo:

Sempre oramos e pregamos para o SENHOR salvar os assaltantes, as meretrizes, os homossexuais e os dependentes químicos; o SENHOR fez a parte D^oEle e nós o que fizemos? Qual o programa que criamos para reintegrá-los a sociedade de forma responsável? Não foi um grave erro transformar testemunho de vida em estrelismos? Forma de comercialização de mídias?

Até que ponto o estelionato acadêmico e a exploração, em relação aos obreiros serão percebidos?

Falar da responsabilidade social das Igrejas significa fazer referencia a seus deveres e obrigações inerentes a sua natureza institucional. Ou seja, inerentes à dimensão pública da pregação.

Não se trata de um compromisso para o futuro. Trata-se de uma obrigação para o hoje e não mais uma promessa para o amanhã.

CAPITULO III

RESPONSABILIDADE SOCIAL NOS PLANOS E AÇÕES DA IGREJA

A IGREJA E A COMUNIDADE

O espaço da igreja é o espaço da sociedade onde ela se insere. O autêntico ensino bíblico é aquele cujas características vão de encontro com as necessidades do povo. Que proposta poderá ser mais adequada do que aquela que se ajusta a uma política eclesial que tem no contexto das demandas socioeducativas da região a sua base? A moldura do ensino é, portanto, o seu comprometimento com um determinado lugar e tempo. Como uma das principais alavancas do processo individual e social, a igreja deve servir a todos igualmente, com esforço redobrado em relação aos milhões de excluídos, dado a desvantagem profunda e circular a que foram submetidos.

O mundo hoje dispõe de condições materiais e metodológicas que permitem satisfazer todas as necessidades básicas da população do planeta. Poderíamos alimentar, vestir, alojar e prover condições sanitárias mínimas a todos, em todas as partes. A responsabilidade pela lamentável realidade não pode ser atribuída apenas aos políticos, que respondem pelas decisões públicas.

Todos temos nosso quinhão de culpa. Nunca se produziu tanta ciência e tecnologia como hoje, mas temos que reconhecer que estas nem sempre estão voltadas para as necessidades sociais e para a resolução dos grandes problemas da humanidade.

AÇÕES EM FOCO

Na elaboração de projetos missionários, existem algumas idéias chave que podem auxiliar ou atrapalhar no sucesso do empreendimento ministerial:

espaço algum para a comunidade no geral, atrapalhar a
cias, estar contra a lei, ser motivo de diversos escândalos é o
uma igreja pode assinar, pois está patente que não há desejo
em grupo para formar uma rádio legal. Ainda saem por ai

alizando seu rádio comunitária.

* Bom Exemplo:

Orfanato e Biblioteca Comunitária: Paralelo as atividades litúrgicas da Igreja evangélica realiza excelentes préstimos a comunidade na periferia de Itaquaquecetuba.

Banco de Empregos: Igreja realiza parceria com empresas privadas para captação e encaminhamento para vagas em aberto.

A grande responsabilidade social das igrejas, mais do que simplesmente formar obreiros para o campo, realizar projetos missionários ou gerar novos conhecimentos e experiências, está centrada em colaborar na formação de pessoas que tenham consciência de sua missão, que consigam ultrapassar as barreiras da estagnação e encaminhem suas ações criativas à transformação da realidade interna e externa.

A grande marca das igrejas não está em fazer benemerências ou atividades meramente assistenciais, mas construir práticas vivenciais, que levam tanto obreiros quanto cristãos em formação a empenhar-se pelo bem comum, diagnosticar problemas e elaborar estratégias de intervenção viáveis no cenário em que atua.

É possível afirmar que a grande responsabilidade social de uma igreja seja formar gestores socialmente responsáveis, capazes, tementes a Deus, obedientes a autoridade, comprometidos com o resultado espiritual, ecologicamente conscientes e humildemente corretos.

A igreja, como todo lugar, onde se faz educação, é um espaço de encontros e vivências, de formulação e expressão de expectativas e de construção coletiva de um futuro. E de um futuro, necessariamente melhor.

CAPITULO IV

A OBRA E O MINISTÉRIO MISSIONÁRIO NO MUNDO GLOBALIZADO

õe a vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, que és o único Deus verdadeiro; e conheçam também Jesus Cristo, que enviaste ao ãomundoõ João 17:3(NTLH).

INTRODUÇÃO

O Cristianismo é a primeira religião proselitista e missionária da história, pois o evangelho não é uma mensagem alternativa, é única. Jesus disse que é uma questão de vida ou morte.

O MANUAL DE MISSÕES

Missões estão em toda a Bíblia. Visto que o propósito fundamental da Bíblia é a redenção humana e missões se inserem nesse contexto, é correto afirmar que estão presentes desde o Gênesis ao Apocalipse. Essa presença pode ser direta ou indireta, nas ilustrações, figuras, profecias. O livro de Atos sobressai-se em missões, registra as grandes missões, mas elas estão em toda a Bíblia. O livro do SENHOR é o manual de missões.

Há no Antigo Testamento vislumbres missionários, como profecias que se cumpriram no Novo Testamento. A mensagem de Gênesis 12:3 é facilmente percebida em Gálatas 3:8 que demonstram a promessa de Deus para salvar os gentios. Isto está ainda mais claro no profeta Isaias 42:4, conforme a Septuaginta, citada em Mateus 12:21. Isso também é visto em Oséias 1:10; 2:23, citado em

a primeira religião missionária do mundo. O trabalho cristianismo.

Há grande variedade de atividades que um missionário pode realizar e desenvolver na missão. Ser missionário não significa simplesmente levar as boas novas, fundar igrejas e ensinar nas instituições de ensino teológico, vai muito além. Há muitas atividades de caráter administrativa, logística e social. A inclusão de projetos de tradução da Bíblia no programa missionário também existe desde a antiguidade e tem sido de fundamental importância para a evangelização e preservação cultural.

O ministério de Paulo, em Éfeso, onde esteve durante três anos, é exemplo da variedade do trabalho dos missionários (Atos 18:22,23; 19:1; 20:31) .

Barnabé e Saulo entenderam muito cedo o caráter universal do evangelho de Jesus. Eles foram os primeiros pastores de Antioquia e, no exercício de seu ministério, ultrapassaram as barreiras culturais. O cristianismo é supra-cultural, a Igreja de Jerusalém enviou os homens certos para Antioquia, Barnabé por ser cipriota, talvez tivesse mais jeito de lidar com os gentios (Atos 11.22). Esse é um exemplo de missionário enviado para ensinar numa Igreja já constituída, o que em nossos dias requer muita oração e seriedade para evitarem-se transtornos desnecessários.

GLOBALIZAÇÃO E MISSÕES

Atualmente, nosso mundo é um só. Vivemos numa imensa aldeia, pois não existe país algum que esteja isolado dos demais. Através do rádio, TV, dos satélites artificiais, da internet as distâncias foram eliminadas.

A globalização é um fenômeno curioso que nos dá a impressão de uma padronização das culturas mundiais.

Mas o que é globalização afinal?

Globalização é a tendência crescente de unificação de todos os povos e países da Terra, tornando-os cada vez mais interdependentes, tanto em termos econômicos quanto socioculturais. O fenômeno é muito amplo, não é patrimônio da economia, nem está por aí há pouco mais de uma década.

É um fenômeno que existe desde que o homem descobriu que tinha semelhantes por toda parte. Desnecessário se torna ressaltar a impossibilidade de esgotamento da matéria, pois ela se apresenta complexa, imprevisível e, às vezes, até obscura. Por essa razão, contentamo-nos em examinar os pontos mais relevantes à luz dos atuais fatos econômicos, sociais, políticos, científicos e missionários.

Depois da queda do muro de Berlim, marcando o fim da Guerra fria em 1989, a globalização ou mundialização vem ganhando espaço, principalmente pelos modernos sistemas de comunicação.

À parte os efeitos colaterais, como desemprego, não devemos negar que essa nova ordem mundial tem facilitado muito a vida. Isso facilita também a evangelização e as missões, pois o evangelho é uma mensagem também globalizada e universal, portanto, para todos os povos (Marcos 16.15; Atos 1.8; Efésios 2.14 a 19; Colossenses 3.11). Os recursos disponíveis, hoje, facilitam e agilizam os trabalhos e inclusive a formação de missionários.

O perfil do mundo globalizado está presente na padronização dos aeroportos internacionais, para que você se sinta em casa em qualquer país. O sistema de shopping center também está padronizado em todo o mundo. Você não terá muita dificuldade em comprar uma roupa nessas lojas, em qualquer parte do mundo, ainda que não fale sequer uma palavra na língua daquele país.

Também não morre de fome, o sistema McDonalds, Pizza Hut e Muitos outros está espalhado pelo planeta. Parece que o mundo vai diminuindo à medida que o tempo vai passando.

ularista que não quer saber de Jesus, há diversos grupos que igualmente precisa de Jesus. Grupos esquecidos até por alguns proporcionar resultados imediatistas ou renome para a organização ou denominação, os povos abaixo da linha da pobreza e os povos indígenas são um exemplo bem claro deste descazo.

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA OBRA DEUS

Com o avanço dos meios de comunicação, o homem pode estar virtualmente presente em toda parte do planeta, pode estar conectado em rede, tanto na internet, como através do sistema celular de telefonia. Pode acessar um terminal eletrônico e realizar as mais variadas movimentações de qualquer parte do mundo.

Esses avanços têm revolucionado empresas e vem alterando profundamente a vida da sociedade. Isto já estava no cronograma divino onde a ciência se multiplicará (Daniel 12.4). Em função desses avanços, as igrejas e instituições missionárias têm reavaliado suas estratégias de gestão, os métodos de evangelização e de fazer missões.

Assim como nos dias apostólicos, os recursos disponíveis foram usados por eles para a expansão do reino de Deus e sua mensagem, o mesmo Deus permite e dá sabedoria aos homens para produzirem esses recursos para o crescimento de sua obra.

Os recursos tecnológicos são uma grande ferramenta de que dispomos nessa geração para pregar o evangelho, pois proporcionam grande velocidade e alcance para anunciar o plano da salvação. Infelizmente muitas igrejas e diversas pessoas, que até se dizem missionários e missionárias não atentaram para esta realidade e nas centenas salas de bate papo e chats milhões de pessoas tem sido iludidas pelo engano e a falta de estrutura psicossocioespiritual. Pode até surgir à pergunta:

Mas a tecnologia não está ao alcance de todos, como proceder?

É mais uma questão de responsabilidade social de algumas igrejas, que pouco incentiva, divulga e propicia esta possibilidade a seus membros e a comunidade. Criando assim um batalhão de desinformados e facilmente enganados porque há vários programas e instituições que atuam nesta área. Um importante trabalho vem sendo realizado e vale a pena ser destacado é o que vem sendo desenvolvido pelo CDI - Centro de Democratização da Informática e os Infocentros espalhados por diversas partes do país.

O RESULTADO

Recentemente em São Paulo um determinado grupo de pseudos cristãos evangélicos, comercializavam livremente em diversas reuniões de obreiros credenciais falsas de Juiz de Paz, função prevista no artigo 98 da constituição e que em São Paulo está a cargo da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania. Pasmem os leitores! Muitos desavisados pastores e até autoridades de pequeno status caíram na armadilha por falta de informação pertinente.

Isto é uma pequena mostra das mais variadas artimanhas das quais nossos amigos e irmãos vem passando por falta de informação e interesse em buscá-la corretamente.

DESAFIOS SOB UM OLHAR

Os campos já estão brancos para a ceifa (João 4.35)

Desde que deixamos de ser apenas campo missionário e nos tornamos também celeiro de missões, assumimos a responsabilidade de uma grande dívida, a dívida que temos com aqueles que nos amaram e vieram até nós, deixaram projetos pessoais, carreiras e muitas outras coisas para servir a obra do Senhor neste vasto Brasil. Muitos dos quais doaram a própria vida física para que hoje pudéssemos ser a potência que somos.

A segunda maior dívida, com os povos não alcançados e nações que outrora foram berço da reforma e hoje estão fechando igrejas devido discussões vãs inspiradas pelo maligno. Discussões estas que muita gente finge não ver, mas já estão presentes em muitos líderes e púlpitos do Brasil.

Daí o convite para trabalhar enquanto é dia soa mais forte (João 9.4) exigindo de nós, as visões de um verdadeiro missionário, que enxerga como águia, caminha como pomba, é prudente como a serpente, é veloz como o trovão, ouve como o atalaia e é luz na escuridão.

COMO COMEÇA MISSÕES

Missões começam a meu ver como a paixão, com um olhar, o texto áureo da Bíblia é também o mapa da visão missionária (João 3.16).

Deus viu a humanidade caída na estrada do pecado e através de sua visão amante, universal e dadivosa proporcionou-nos a solução para nosso miserável estado de condenação. Esta é uma visão que demanda decisão proporcionando uma chamada glocal (Atos 1.8).

DESAFIOS MISSIONÁRIOS DO SÉCULO XXI

Flexibilidade da Unidade do Corpo (Juntos sim/Unidos Não) ó Infelizmente muitos cristãos apenas se suportam, estão vivendo o inverno da era glacial mencionando na fábula da convivência. Esta postura é extremamente prejudicial a missões e compromete seriamente a estrutura eclesial.

Palestras motivacionais baseadas em princípios psicológicos ultrapassados tem apenas reafirmado nas empresas, o que todos já sabem e buscam a solução, ou seja, como obter resultados eficazes nas relações humanas?

A resposta já foi dada por Cristo e seguida por diversas sociedades e culturas, infelizmente ainda não foi entendida por alguns líderes do século XXI.

O sucesso da missão de Cristo era uma vida regada pela oração, ou seja, comunicação eficaz. Não bastasse a oração Cristo sempre mostrou a cooperação do pai em seu ministério, ou seja, trabalho em equipe.

Todos sabem que não há líder sem equipe, equipe sem líder e equipe sem resultados. O Senhor da seara busca cooperadores e não competidores. (João 17.21 + Salmo 133.1)

O Crescimento Vertiginoso das Seitas - (Colo. 2.16 a 23) Estaríamos dispostos a fazer pela verdade o que as seitas fazem pela mentira? Estaríamos dispostos a não contribuir com a confusão religiosa ?

Preparo Adequado ó (II Timoteo 4.7) Como se prepara um soldado? Como treina um atleta e qual seu objetivo? A quem serve o mordomo e como serve?

No campo missionário os desafios lingüísticos, culturais, teológicos, psicológicos, financeiros e transculturais, exigem preparo adequado do candidato bem como suporte gestor qualificado.

Missões ó (Judas Vv. 23 + Tiago 1.25 parte B)
envolvimento, ou seja, orar como se tudo dependesse de Deus
e nós. A face espiritual nos cobra uma postura de oração que
transcenda e abra a dimensão celestial (Atos 4.31).

O Tempo do Fim ó (Mateus 24.12) A chamada era da tecnologia, era do conhecimento, conectividade é também a era das fragilidades, onde o medo à ansiedade e o desespero continuam a se proliferar em escala assustadora.

E agora quem poderá nos socorrer?

Os interpretes da vontade divina que atendam ao clamor da hora final. (II Timoteo 3.1 a 9 + II Corintios 4.4 + João 15.8)

O amor de muitos pode esfriar, a carne pode ser fraca, porem não são todos que estarão nesta situação, não devemos confundir os alertas de Jesus com mandamentos e simplesmente porque queremos justificar nossos erros dizer òe cumprimento da palavraö.

Que Deus na multidão de suas misericórdias nos ajude a interpretar corretamente sua palavra.

CAPITULO VI

NOVOS PERFÍS MISSIONÁRIOS NO MUNDO

õAcontecimentos como o 11 de setembro e a guerra no Iraque determinaram mudanças significativas na atuação, no destino e perfil missionário no mundoö Marcelo Dutra ó Revista Graça/Show da Fé.

O MUNDO EM CONSTANTE MUDANÇA

Não é necessário ser um especialista em tendências ou tecnologia para perceber que o mundo vem mudando a cada instante. Embora Jesus Cristo permaneça o mesmo (Hebreus 13.8), o modo de atuação missionária vem sendo mudado radicalmente em todo o mundo. O que era apenas uma suspeita já é, na opinião de especialistas, uma realidade.

O cenário missionário mudou profundamente. Por exemplo: antes, os norte-americanos enviavam missionários ao mundo inteiro. Atualmente, embora eles continuem mandando alguns, os povos abaixo da linha do Equador, que antes se limitavam a receber, agora, enviam mais do que acolhem missionários. (Vide dados da Junta de Missões Mundiais da Convenção Batista Nacional)

A ocorrência da tsunami, em dezembro de 2004 na Indonésia, por exemplo, mudou os planos da Missão Portas Abertas para o ano de 2005, tendo que se adaptar para atender novas necessidades. Os conflitos no Oriente Médio e as novas ondas de terrorismo também provocaram muitas mudanças.

Os rumos são novos, mas as metas antigas. Com o reordenamento do mapa missionário mundial, as prioridades das entidades missionárias ó é claro ó começaram a mudar também: as prioridades continuam sendo os países islâmicos (que vem demonstrando maior crescimento que o cristianismo e são mais intolerantes), mas a China, nova potência do século XXI, desponta como novo alvo.

A China é um desafio que requer uma estratégia diferente por causa da falta de liberdade religiosa plena. Os missionários bivocacionados (profissionais e missionários) têm chance de realizar um grande trabalho naquele país, especialmente, os que atuam nas áreas do ensino de línguas e da prática de futebol e no ramo de comércio exterior.

Continuaremos a crescer com fôlego no Brasil, muita coisa tem sido feita em missões internacionais (Séculos XVII a XIX), quando algumas das potências mundiais (e outras emergentes) como Reino Unido, Holanda, Alemanha e Estados Unidos possuíam em suas populações uma parcela significativa de cristãos devotos, muitos dos quais investidores fiéis em missões mundiais. O diagnóstico espiritual dessas nações hoje, infelizmente, mostra um quadro completamente distinto e deveras preocupante.

Diversas denominações históricas enfrentam hoje uma crise de decadência crônica nesses países outrora grandes contribuintes missionários. Boa parte desse problema deve-se ao avanço do fenômeno conhecido como pós-modernidade, isto é, o rol de transformações sociais que tem gradativamente afetado a cosmovisão do homem ocidental desde o fim da era medieval, tornando-o mais cético, individualista e secularizado. Muitos desses países de longa tradição protestante tornaram-se pós-cristãos e necessitam ser urgentemente re-evangelizados.

O caso do Reino Unido é clássico. Nos dias em que regeu o mundo, o império britânico semeou o evangelho abundantemente nos cinco continentes. Cristãos como Tyndale, Wesley, Whitefield e Spurgeon são alguns nomes que refletem o fervor típico do passado inglês. Hoje, por outro lado, os crentes praticantes no Reino Unido não passam de míseros 1,2 milhão, para uma população total de 60 milhões!

Temos, então, a seguinte e delicada equação: um cristianismo vigoroso nos países carentes do terceiro mundo, como o Brasil, e quase extinto nos países ricos do primeiro mundo (exceção ainda dos Estados Unidos), outrora grandes subsidiários das missões mundiais.

Isso mudou muita coisa para nós, cristãos brasileiros. Há que se entender que os fartos subsídios que algumas igrejas e demais organizações missionárias recebiam do primeiro mundo tendem a se extinguir com rapidez. Precisamos, com urgência, nos conscientizar de que a igreja brasileira, tão abençoada por outros países até um passado muito próximo, terá, doravante, que sair da adolescência espiritual e assumir ao menos os custos inerentes à evangelização de si próprios.

Até pouco tempo dizíamos que o Brasil seria a nova potencia missionária mundial, outros até disseram que o Brasil é um gigante e está adormecido. Eu prefiro dizer que nossos líderes precisam urgentemente voltar ao alvo que dia a dia tem sido mudado aleatoriamente. (Apocalipse 2.4)

CONCLUSÃO

Conforme observamos à pouco o envolvimento da Igreja brasileira como sustento não só é novo como precário. O comportamento de parte dela é de mero descaso para com o próximo ó por pura ausência de consciência cidadã, que é o divino direito à existência.

As dificuldades que o missionário enfrenta, pois, lhe é imposta para obter o apoio financeiro de que precisa para fazer o trabalho que é de todos. Ele acaba sendo pedinte. Pior: às vezes, visto como um reles vagabundo que, não tendo logrado êxito em nada, opta pela ocupação que supostamente aceita qualquer um. Afinal, é um trabalho que poucos querem fazer; é como os migrantes desgraçados que, no Primeiro Mundo, são explorados à exaustão para fazer o tipo de trabalho considerado sujo pelos nacionais que, devido ao seu status, não querem exercer mais.

Uma vez tendo recebido o chamado, o obreiro precisa de recursos para levá-lo a cabo. Aí, depois de muita oração, preparo e petição, tenta levantar uma parte de seu sustento que, ao menos, lhe permitirá, ainda que com muito sacrifício, manter a si mesmo, a família e as necessidades da obra e comunidade que Deus lhe confiou.

igreja mantenedora vai vivendo a sua vida ó por vezes, de de humor, de espiritualidade, de líder, de teologia... O apostamente bem sucedidos, os que têm profissão, carreira, esqueceram que não há vitória que não seja presente da graça, de Deus, que qualquer estabilidade é fruto daquele que não começa sequer sombra de variação.

E o missionário, lá no campo ó que pode ser longe ou perto ó à deriva da boa vontade da comunidade, continua apostando na fidelidade da comunidade que o enviou. E no caso da igreja brasileira, é mesmo uma aposta.

Aposta mais incerta do que parece; igrejas há que alteram sua eclesiologia e simplesmente chamam o missionário de volta porque a õvisãoõ mudou e não importa mais o que Deus disse tempos atrás, e nem saber o que esteja realizando no campo. O que conta é essa õvisãoõ nova, que está mais para õvisagemõ do que para revelação.

Outras igrejas há que, por qualquer motivo, mudam a ênfase missionária e, então, como se tratasse apenas de uma mudança de opções de investimento manda avisar o missionário que ele não se encaixa na õnova ondaõ ó portanto, não receberá mais nada da igreja. E ninguém pergunta ao missionário e sua família o transtorno que se abaterá sobre sua vida a partir desta mudança de foco, às vezes repentina e sem o mínimo de oração.

Mas oras, o missionário não conta, sua família muito menos. Seu ministério, que se entendia como fruto da vontade de Deus, seus trabalhos assistenciais e valiosos préstimos a denominação e ao reino desses ninguém nem mais lembra.

Muitos supostos líderes, esquecem-se que a maioria dessas ações(mal planejadas), refletem no contexto social onde a igreja ou missionário estão inseridos gerando prejuízos não só ao bom nome da instituição igreja como geram escândalos.

CAPITULO VII

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO SOCIAL

INTRODUÇÃO

O acesso à informação é a base da cidadania, do desenvolvimento pessoal e da consciência plena. Procuramos, portanto, facilitar o acesso de todas as pessoas ao conteúdo sistemático sobre elaboração de projetos sociais, tendo em vista que as maiores idéias e projetos sociais bem sucedidos surgiram nas comunidades periféricas e na maioria das vezes sem o assessoramento necessário para sua manutenção. A grande maioria fruto da boa vontade de líderes comunitários.

PROJETO SOCIAL COM RESULTADOS

Conforme comentamos nos capítulos anteriores, num mundo globalizado e com tantas inovações tecnológicas é impossível falar em qualquer produto ou serviço sem mencionar õQualidadeõ. O mesmo acontece com um projeto social, se não houver qualidade qualiquantitativa, se torna um projeto inviável .

Genericamente a qualidade de um projeto social é avaliada por:

- a) Dimensionamento = Tamanho, Alcance e Público Alvo;
- b) Seriedade = Comprometimento e Envolvimento;
- c) Desenvolvimento Auto Sustentável = Parcerias e Atividades Anexas.

de papel na cidade de São Paulo, transformando material social do morador de rua.

OS - METODOLOGIA

instituições públicas ou privadas, os projetos devem ser elaborados seguindo determinados roteiros. É certo que nas esferas dos governos federal, estadual e municipal já existem até cursos de capacitação tendo em vista o pleito de apoio junto a suas secretarias. No entanto nem sempre isto é realidade, daí a necessidade de a instituição interessada estar preparada para tal fim.

Tanto nos modelos cedidos pelas autarquias, quanto o modelo abaixo, é indispensável que todos os itens sejam respondidos.

PARTE A

Informações Cadastrais da Organização Proponente (Interessada)

- Nome completo da entidade executora;
- CNPJ da entidade executora;
- Ano de fundação;

- Número atual de sócios da entidade;
- Endereço: Informar o endereço completo com cep;
- Contatos: Informar números de telefones, fax, e mail, site na internet;
(Caso a entidade não possua telefone, é importante indicar um número de contato)
- Pessoas responsáveis pela entidade e função;
- Orçamento médio anual da entidade;
- Principais fontes de financiamento;
- Dados bancários: Banco/ Agência/ Cidade e estado da agência.

Importante:

Estes dados são necessários para possibilitar a remessa, caso o projeto seja apoiado.

É essencial que o titular da conta seja uma entidade legalmente constituída, já que não se deve repassar recursos para contas de pessoas físicas.

- Histórico de atuação da entidade: Como e porque foi criada, área de atuação, principais atividades, público alvo, trabalhos realizados, conquistas obtidas, principais dificuldades enfrentadas, grupos ou entidades as quais se relaciona. (Max. 60 linhas)

PARTE B

Dados Sobre o Projeto Apresentado

- Título do projeto;
- Pessoa responsável pelo projeto;
- Função que o responsável ocupa na instituição;
- Contexto: breve descrição da realidade em que o projeto será desenvolvido;
- Justificativa: O que levou a entidade a desenvolver o projeto?
- Objetivos: Onde se pretende chegar?

- Resultados Imediatos: Indicar produtos e serviços concretos que o projeto pretende produzir em curto prazo a partir da realização das atividades;
- Meios de Verificação: de que forma pretende verificar os resultados obtidos?
- Descrição das Atividades que serão realizadas, com datas e programação detalhada;
- Executores: número de pessoas envolvidas, quem faz o quê?
- Colaboradores: haverá participações externas? Pessoas ou entidades?
- Beneficiários Diretos: número de pessoas que serão diretamente beneficiadas;
- Beneficiários Indiretos;
- Participação dos Beneficiários: Como participarão na execução do projeto?

em acompanhará o projeto, durante sua realização;
avaliação do projeto? Que momentos estão previstos para
inais do projeto?

Orçamento Geral Pedido

O orçamento deve ser apresentado com o máximo de clareza.

Com base nas atividades que a entidade pretende desenvolver, deve-se fazer um levantamento de custos, detalhando os itens necessários, e certificando-se do valor de cada um.

Em caso de despesas com prestação de serviços (como consultorias, educadores, oficinas, assessoria a encontros e atividades, etc.), devem ser calculados e previstos os encargos sociais decorrentes (INSS/ ISS/ IRPF/ Outros).

É importante lembrar que uma boa parte dos investidores sociais não financia despesas que demandam continuidade, como pagamento de salários, aluguel, manutenção de sede, etc.

Feito o orçamento, devem-se calcular os recursos de que a entidade dispõe (contrapartida financeira), se houver, e os que terão que conseguir junto a outras fontes.

Exemplo de Orçamento

<i>Item de Despesa</i>	<i>Unidade de Medida</i>	<i>Valor Unit.</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Valor Total(A)</i>	<i>Recursos Disponíveis(B)</i>
Hospedagem	Diárias	R\$ 30,00	10	R\$ 300,00	R\$ 100,00.
Alimentação	Refeições	R\$ 5,00	50	R\$ 250,00	R\$ 50,00

<i>Valor Solicitado(C)</i>	<i>Recursos de Outras Fontes(D)</i>	<i>Total(A)</i>	<i>Total(B)</i>	<i>Total(C)</i>	<i>Total(D)</i>
<i>Parceiro X / Parceiro Y</i>					
R\$ 250,00	R\$ 50,00	R\$ 50,00	R\$ 550,00	R\$ 150,00	R\$ 250,00
				R\$ 250,00	R\$ 100,00

IMPORTANTE:

- O orçamento do projeto deve se aproximar do modelo acima;
- Quando houver gastos com compra de equipamentos, apresentar orçamento de três possíveis fornecedores, pelo menos;
- Em caso de projetos produtivos, é necessário o envio de estudo de viabilidade econômica.
- Caso necessário, acrescentar outras informações referentes ao projeto bem como contribuições não financeiras (cessão de equipamentos, serviços voluntários, produtos, etc.).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Mantenha em seu poder uma cópia do projeto para seu controle;

Mande seu projeto sempre com nome legível e assinatura da pessoa responsável;

Os investidores sociais sempre comunicam sua decisão em prazos variáveis;

Alguns investidores sociais solicitam que lhes seja enviada cópia da ata mais recente da assembléia eletiva da entidade e/ou cópia do estatuto social.

Espero que as informações ora mencionadas, sejam de alguma forma, úteis para os leitores (as).

ATIVIDADES

Aparecido da Cruz

Identifique na Igreja um Local Onde Possa ser Instalada uma Sala de Leitura Aberta a Comunidade.

Alem de a iniciativa ser socialmente correta, tem o apoio do Programa Nacional do Livro e Leitura do Governo Federal.

Incentive a Participação de Profissionais da Igreja em Ações de Cidadania

Muitas vezes temos a ferramenta em casa e não as utilizamos. Outras vezes é tão distante o relacionamento do pastor com seus membros que ele desconhece as pratas da casa.

Programe Palestras e Cursos Profissionalizantes em sua Igreja

São tantos os temas e tantas as necessidades que não será difícil identificar temas para palestras e cursos. Caso tenha dificuldade em identificá-los, uma pesquisa de clima poderá oferecer-lhe boas idéias. Existem vários órgãos públicos e privados que estão a disposição da comunidade para formarem parcerias de capacitação profissional.

Crie uma Cultura de Moralização das Ações da Igreja Junto aos Empresários Locais

O subterfúgio que algumas igrejas têm encontrado para atrair recursos para seus projetos sociais, através de associações, é um reflexo evidente da desmoralização pela qual a instituição atravessa. Todos sabem que é difícil conseguir auxílio para igreja, porem uma associação é bem mais fácil, tendo em vista a vulgarização do termo pastor. Até por alguns elitistas da ala evangélica que cansaram de serem pastores e viraram Bispos, Apóstolos e Companhia Ltda. Graças a Deus, que existem pastores sérios e comprometidos, com a palavra e a comunidade e que não andam segundo a febre do momento, ou a moda da visagem.

Esteja Aberto a Sugestões

Quantos Jovens, irmãs, obreiros, adolescentes tem idéias interessantes para a igreja.

Não Coma o Bolo Sozinho

É incrível o número de rádios piratas que se dizem comunitárias em meio aos evangélicos. O que mais assusta é que a comunidade não tem espaço nelas, não há noticiário e para que um evento seja divulgado tem que ser da panela, se não for! Já era.

Existem milhares de maneiras de interagir comunidade e igreja, de forma sadia e equilibrada, descubram algumas e tenha muito sucesso.

LTA E PESQUISA

- Bíblia Sagrada ó Nova Tradução na Linguagem de Hoje/2001 e Revista e Atualizada/1993
- Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior ó Professor Doutor Christian de Paul de Barchifontaine/ Encontro com Educadores CIEE;
- Edificando Vidas Com a Palavra de Deus ó Aparecido da Cruz/ Pág.19;
- A Tradução da Bíblia e a Obra Missionária ó Pastor Ezequias Soares;
- O Velho Missionário ó Pastor Ariovaldo Ramos;
- O Futuro das Organizações Missionárias Internacionais ó Davi Krukli/ Life Words;
- Novo Mapa ó Marcelo Dutra/ Revista Graça Show da Fé;
- Experiências Vivenciais do Autor em Campo e Administração de Conteúdos Missionários.

Contatos com o Autor:

Aparecido da Cruz
cidadaniaonline@bol.com.br

Este trabalho é registrado na Fundação Biblioteca Nacional do Ministério da Cultura
(Registro FBN/EDA 385.232)

- Contribuição Cultural Estimulando a Criatividade e a Pesquisa. –

OUTROS TRABALHOS DE APARECIDO DA CRUZ

Confabulando em Versos, Prosas e Outras Historias.

- *A fé e o cotidiano através da poesia.*

Segurança sem Mistério

- *Coleção de Apostilas para o segmento de Segurança e Proteção*

Edificando Vidas com a Palavra de Deus

- *Sermonário com Mensagens, Pregações e Estudos Bíblicos*

Jovem Não é o Fim!

- *Comentário sobre Drogas e Adolescência com Abordagem Cristã*

Estudos, Mensagens e Reflexões Cristãs

- *Mensagens Bíblicas para todas as ocasiões*

Combatendo o Bom Combate

- *Comentário para o Crescimento Cristão*

Bombeiro Civil no Brasil

- *1º Livro sobre Bombeiros Civis do Brasil*

Gestão Estratégica de Projetos em Missões

- *Metodologia Organizacional a Serviço da Excelência no Atendimento ao Chamado*

****Diversos Folhetos para Evangelização Pessoal e em Massa***

APOIO CULTURAL:

UNIVERSIDADE ABERTA UNATECIS